



Na Final de 1995, Rudy Tomjanovic, o treinador bicampeão pelos Houston Rockets proferiu uma frase que ficou na história da NBA. Esta noite, LeBron James recordou-a com a sua actuação no jogo 2.

No mundo da NBA e do basquetebol mundial não há qualquer outro palco comparável ao de umas finais da NBA. E é lá, onde poucos conseguem chegar que os grandes se tornam gigantes e deixam o seu nome para sempre na história do jogo. Foi após a vitória nas finais de 1995, vencida pelos Houston Rockets que Rudy Tomjanovic proferiu a histórica expressão: "*Do n't ever underestimate the heart of a champion* -

Nunca subestimem o coração de um campeão", deixando na altura um recado a todos aqueles que não acreditavam nos seus Rockets. Cerca de 20 anos mais tarde, esta expressão continua bem actual e neste jogo 2 das finais assenta como uma luva ao MVP da partida. É bem sabido que apesar da sua enorme popularidade, LeBron James tem também inúmeros *haters*

, sobretudo desde que se mudou de Cleveland para Miami. Pois bem, a todos aqueles que o questionaram, que o questionam e que o continuarão a questionar, James deixou bem claro que independentemente do que vier a acontecer nestas finais, é e será sempre um verdadeiro campeão.

Depois dos problemas físicos do jogo 1, e de um início de jogo 2 algo discreto (apenas 2 pontos no 1º período), James (35 pts e 10 res) explodiu para uma exibição de sonho, conduzindo os seus Heat à sua primeira vitória nestas Finais. A mudança de atitude por parte dos comandados de Erik Spoelstra foi bem notória desde o início da partida com James, Wade (14 pts e 7 res) e Bosh (18 pts), a mostrarem-se mais ofensivos, procurando penetrar e atacar o cesto a cada oportunidade. O lançamento exterior foi outra das armas que o conjunto de Miami soube aproveitar com James (3/3) e Rashard Lewis (3/7) em particular destaque. Mas não foi só no ataque que os Heat brilharam. Também na defesa, os visitantes estiveram em grande plano, sobretudo na fase decisiva do encontro, período em que conseguiram controlar a organização ofensiva dos Spurs. Talvez pressionados pela facilidade com que LeBron James conseguia criar jogo para si e para os seus companheiros, os Spurs fugiram à sua identidade e começaram a tentar resolver por si os problemas do colectivo. Tal traduziu-se num ataque mais estático com a bola a não ser movimentada com a fluidez habitual, o que resultou em situações de lançamento mais pressionados e consequentemente em pior eficácia.

Coração de campeão

Escrito por Pedro Frade
Segunda, 09 Junho 2014 16:53

Com o jogo disputado taco a taco e a poder cair para qualquer um dos lados, valeu aos Heat a inspiração de Chris Bosh que aproveitou a flutuação defensiva dos Spurs sobre a penetração de James para concretizar o triplo que viria a colocar os Heat em definitivo na liderança. Alguns segundos mais tarde e depois de mais uma má execução ofensiva por parte dos Spurs, o mesmo Bosh voltou a ser decisivo ao assistir Wade para o lançamento que acabaria por selar o triunfo dos Heat.

Uma nota para mais um duplo-duplo de Tim Duncan, o seu 157º em jogos de playoff, marca que iguala o recorde de Magic Johnson.

As Finais seguem agora empatadas para Miami, onde se irão disputar os jogos 3 (terça-feira) e 4 (quinta-feira), antes das equipas regressarem a San Antonio para o jogo 5 (domingo).

Jogo 2

San Antonio Spurs 96 - 98 Miami Heat